

CORREIO NACIONAL



"Não atendem plenamente o SUS", disse Nísia

Nísia defende reestruturação dos hospitais federais

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, defendeu o Plano de Reestruturação dos Hospitais Federais do Rio de Janeiro e ressaltou que as unidades já foram centros de excelência, mas que hoje têm baixo atendimento à população. Um dos exemplos usados pela ministra é o percentual de leitos fechados atualmente: 25%.

Em julho último, o Ministério da Saúde iniciou a implementação do Plano de Reestruturação para garantir um sistema de saúde acessível e de quali-

dade. A reestruturação em curso garante todos os direitos dos servidores dessas unidades hospitalares.

A medida busca reabrir leitos, ampliar serviços, aumentar o quadro de funcionários e integrar as unidades ao Sistema Único de Saúde (SUS).

"Pelo SUS, não é papel do Ministério da Saúde fazer a gestão direta hospitalar. O SUS foi criado com a intenção de descentralização da gestão", destacou a ministra dada na manhã desta quarta-feira (13).

Operação Raízes do Cedro

O décimo primeiro voo de repatriação de brasileiros e familiares da zona de conflito no Líbano decolou de Beirute às 13h35 (horário de Brasília) desta quarta-feira, 13 de novembro. A bordo da aeronave KC-30, da Força Aérea Brasileira (FAB), estão 237 resgatados, incluindo 17 crianças de

coló, e cinco pets.

A previsão é de que a aeronave pouse na Base Aérea de São Paulo, em Guarulhos, na madrugada desta quinta-feira (14). Com a finalização de mais essa etapa, a Operação Raízes do Cedro totalizará 2.309 pessoas e 29 animais de estimação resgatados desde 5 de outubro.

Acesso à água potável

O Ministério das Cidades formalizou, na quarta-feira (12), em São Luís, três projetos para ampliar a rede de abastecimento de água no Maranhão. Os contratos para as obras na capital maranhense e nos municípios de Barreirinhas e Imperatriz somam mais de R\$ 836 milhões no âmbito do Novo

PAC. Eles foram assinados pelo ministro Jader Filho, o governador do Maranhão, Carlos Brandão, e o ministro da Casa Civil, Rui Costa, durante ação da Caravana do Novo PAC no estado. Os projetos compreendem obras de implantação e ampliação de estações de tratamento e rede de ligação.

Notícias inverídicas

A Advocacia-Geral da União (AGU) notificou o site www.farofafa.com por ter publicado notícias inverídicas ou incompletas relacionadas à atuação do Ministério da Cultura.

(PNDD), o site veiculou informações imprecisas e que necessitam de correção para garantia da integridade da informação.

A PNDD requereu que sejam publicadas as correções na notícia intitulada como "Governo encerra contrato com Conselho Técnico da Cinemateca Brasileira".

De acordo com informações da Procuradoria Nacional da União de Defesa da Democracia

Pesquisas em tecnologia assistiva

O secretário de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social, Inácio Arruda, a diretoras de Tecnologia Social, Economia Solidária e Tecnologia Assistiva, Sônia da Costa, e o Coordenador-geral de Tecnologia Assistiva, Milton Pereira de Carvalho Filho, do Ministério da Ci-

ência, Tecnologia e Inovação (MCTI), participaram, nesta quarta-feira (13), de uma audiência pública da Comissão de Ciência, Tecnologia e Inovação da Câmara dos Deputados para discutir novos medicamentos para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Uso para reforma agrária

Foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) de quarta, a Portaria Interministerial AGU/MDA/MF número 4. O texto regulamenta o procedimento de adjudicação de imóveis rurais penhorados em ações judiciais da União ou de autarquias e fundações públicas, em

favor da Política Nacional de Reforma Agrária. A entrega de imóvel penhorado diretamente à União, sem a realização de leilões, como forma de pagamento de dívida já havia sido objeto de parecer da Advocacia-Geral da União (AGU) aprovado pelo presidente Lula.

Falta de serviços básicos preocupa as periferias

Documento será entregue nesta quinta-feira ao G20 Social

A principal preocupação dos moradores de favelas é a falta de acesso a serviços básicos e a instituições estatais adequadas, que resultam em escassez e precariedade da infraestrutura estatal, o que é uma marca central desses lugares.

Essas ausências fazem parte da vida cotidiana dessas comunidades, que na sequência se preocupam com segurança comunitária, transporte, educação, saúde e acesso às artes e aos esportes.

A análise faz parte das conclusões do Comunicado G20 Favelas, documento que sintetiza as diretrizes e recomendações às lideranças do G20, para o desenvolvimento sustentável e inclusivo das favelas, com destaque para a importância desses territórios serem protagonistas no cenário global.

O Comunicado foi elaborado pela Central Única das Favelas (Cufa), com a Unesco e a London School of Economics, a partir de debates em 3.007 conferências realizadas em cidades do Brasil e de mais 48 países, onde a organização social está presente.

O documento será entregue ao G20 Social nesta



Reprodução/G20

A análise faz parte das conclusões do Comunicado G20 Favelas

quinta-feira (14). Hoje (13), entretanto, a Cufa fez um pré-lançamento na sua sede, no Conjunto de Favelas da Penha, na zona norte do Rio de Janeiro. Nessa comunidade, os debates tiveram início no dia 29 de abril deste ano e a intenção foi fechar o círculo com a apresentação no mesmo local.

O documento, que será apresentado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva às lideranças na reunião de cúl-

pula do G20, que vai ocorrer nas próximas segunda-feira (18) e terça-feira (19), chama a atenção que "as favelas e as comunidades periféricas identificam a precariedade institucional como uma das principais áreas em que devem ser desenvolvidas políticas públicas voltadas aos direitos humanos e à redução da desigualdade".

O Comunicado pede aos líderes do G20 investimen-

tos em políticas públicas que garantam o acesso universal a serviços estatais básicos nas favelas e comunidades periféricas, incluindo transporte público, saúde e educação. "As ações podem incluir a melhoria de hospitais e centros de saúde ao nível de outras regiões da cidade, comprometendo empresas privadas de saúde apoiadas por fundos públicos a oferecer serviços nas comunidades das favelas".

Cenário do roubo de cargas no Brasil



Reprodução

Estimativa de casos passa de 6 mil entre 2018 e 2024

Os perigos nas estradas brasileiras ultrapassam os limites das pistas e colidem diretamente com os departamentos financeiros e logísticos de empresas que dependem das rodovias para transportar bens e produtos. Dados fornecidos pela Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran) revelam que 75% da circulação de todas as mercadorias pelo Brasil é feita através do modal rodoviário. De acordo com o órgão, o país tem a 4ª maior rede de estradas do mundo, com mais de 1,7 milhões de quilômetros de vias, o que faz do Transporte Rodoviário de Cargas (TRC) tão importante para a economia brasileira a ponto de virar sigla oficial, mas também é motivo de preocupação.

O Sudeste é a região do Brasil que registra os maiores índices de roubos, furtos, saques e sequestros de produtos em trânsito. Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo são os Estados mais afetados pelas ações criminosas; os números de 2023 referentes à subtração de cargas nas rodovias mais visadas pelos

infratores, a BR-116, a BR-381 e a BR-101 chegaram, respectivamente, a 968 nos limites de SP, 2.239 em MG, e 269 na BR-101, no RJ, conforme levantamento da PRF.

James Theodoro, especialista em gerenciamento de riscos para Transporte Rodoviário de Cargas (TRC) e CEO da Korsá Riscos e Seguros, explica que, além da posição geográfica favorável, o Sudeste — fronteira com outras 4 regiões do país: Centro-Oeste, Nordeste e Sul — está no eixo das ameaças

à movimentação de mercadorias porque é grande produtor e consumidor de bens, caminho perfeito para a tática das quadrilhas em ganhar tempo e desviar a atenção das autoridades responsáveis pelo patrulhamento das vias:

"São Paulo é o maior produtor de mercadorias e também é o maior consumidor do Brasil, seguido do Rio de Janeiro e de Minas Gerais. Quase 80% dos roubos de cargas acontecem nesses estados, há quadrilhas especializadas, extremamente

organizadas que atuam sob o esquema "rouba aqui, entrega logo ali", então há uma logística bem estruturada".

O especialista da Korsá Riscos e Seguros enfatiza que é igualmente fundamental observar as outras regiões do país e dá exemplos de como o sistema de crimes funciona em outras áreas do Brasil:

"No Centro-Oeste e no Sul têm ocorrido aumento de roubos, principalmente de grãos, de ureia, de soja, ou seja, commodities ligadas ao agronegócio. Mais uma vez, vemos a lógica do roubo de cargas".

Contratar seguros faz parte das boas práticas de manutenção dos negócios tanto para as entidades donas de mercadorias, quanto para as transportadoras. A Lei de Seguro de Transporte Nacional (14.599/23), por exemplo, é uma medida que reforça o Código de Trânsito Brasileiro (CTB) e obriga embarcadores a aderir à cobertura contra danos e riscos.

STF

Decisões que influenciam a vida da população

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, inaugurou, na tarde desta quarta-feira (13), a exposição "O STF mudando a vida das pessoas". Na abertura, Barroso destacou que a mostra reúne um conjunto expressivo de decisões da Corte que "ajudaram a empurrar a história na direção certa e fizeram uma grande diferença na vida brasileira".

O ministro Barroso ressaltou, ainda, que o espaço traz dados e notícias que evidenciam como o Tribunal vem contribuindo "para que os direitos e as garantias constitucionais saiam do papel e transformem vidas".

STJ

Plano de saúde deve cobrir bomba de insulina

A Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ), em julgamento realizado nesta terça-feira (12), entendeu que as operadoras de planos de saúde devem cobrir o fornecimento de bomba de insulina para os beneficiários diagnosticados com diabetes tipo 1 quando devidamente comprovada a necessidade do equipamento.

Para o colegiado, além de o sistema de infusão contínua de insulina ter comprovação de eficácia médica, não há autorização legal expressa para que as operadoras excluam essa cobertura de seus planos. Com a decisão, a turma manteve acórdão do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP).

TSE

Leis estaduais valorizam atuação dos mesários

Leis estaduais sancionadas neste mês de novembro valorizam o trabalho dos mesários e dos mesários da Justiça Eleitoral no estado de Goiás.

O novo presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO), desembargador Luiz Cláudio Veiga Braga, disse, em seu discurso de posse, que a valorização dos mesários e dos mesários está entre as prioridades do Tribunal.

A Lei Estadual nº 23.053/2024 instituiu ao calendário o Dia do Mesário Eleitoral, que será comemorado, anualmente, no dia 24 de fevereiro, e incluiu a data no Calendário Cívico, Cultural e Turístico do estado.

TCU

TCU homologa solução consensual para obras

Nesta quarta-feira (13), o Plenário do Tribunal de Contas da União homologou, com condicionantes, a solução consensual firmada entre o Ministério dos Transportes, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), e a Concessionária de Rodovia Sul-Mato-Grossense S.A.. A empresa é responsável pela exploração de 847,20 km da Rodovia BR-163, no Mato Grosso do Sul.

O acordo permite a readequação dos termos contratuais ao cenário econômico atual e às necessidades mais urgentes de intervenções no trecho em debate. A proposta define um volume de investimentos de R\$ 9,31 bilhões.